

Este trabalho insere-se na pesquisa “O jornalismo como gênero discursivo”, que tem apoio do CNPq. Investigamos as quatro principais revistas semanais de informação brasileiras (Veja, Época, IstoÉ e Carta Capital), buscando mapear os elementos que inscrevem o jornalismo, como um discurso, no quadro de um contrato de comunicação. Neste momento da pesquisa, problematizamos a eleição dos valores-notícia para a definição do acontecimento jornalístico e o mapeamento das vozes presentes no discurso. Como recorte, selecionamos o caso Isabella Nardoni, destaque de capa destas revistas em 2008. Utilizamos como metodologia a Análise de Discurso francesa, debatendo conceitos como acontecimento, polifonia, locutores, enunciadores e produção de sentidos.